



Trabalhos Científicos

Título: A Efetividade Do Programa Bolsa Família Na Atualização Do Calendário Vacinal Infantil: Comparação Estatística Entre Dados Nacionais E Uma Microrregião Vulnerável

Autores: ESTEFÂNIA PEREIRA DINIZ (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); MARCELA LUIZA ALVES PEREIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); JORGE YGOR GONÇALVES SANTOS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); BRUNO GOECKING SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); WESLEY BARBOSA SOUZA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); SIMONE SANDRA DE ARAÚJO SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); TÂNIA BOGUTCH (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); PATRÍCIA REGINA GUIMARÃES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A imunização infantil é uma ação primordial em saúde por gerar declínio na morbimortalidade por doenças imunopreveníveis. A vacinação atualizada como condicionalidade do Bolsa Família é uma estratégia em saúde contra o atraso vacinal. OBJETIVO: Verificar e analisar dados referentes à situação vacinal de uma microrregião da zona metropolitana de Belo Horizonte-MG comparando-os aos dados nacionais, tendo como parâmetro o cumprimento da condicionalidade de vacinação do Bolsa Família. METODOLOGIA: Estimou-se o número de crianças brasileiras imunizadas para o ano de 2015 segundo dados do IBGE e DATASUS, juntamente com dados de vacinação do SI-PNI e Bolsa Família. Utilizou-se o teste Qui-Quadrado para verificar a associação dos dados em nível nacional e confirmar se eles refletiam-se em uma microrregião vulnerável socioeconomicamente através de uma amostra de 117 crianças residentes na área. RESULTADOS: Com 95% de confiança o cumprimento da condicionalidade de vacinação do Bolsa Família se mostrou um fator de proteção contra o atraso vacinal em nível nacional e, com a mesma confiabilidade, esta associação não se repetiu para a microrregião. Observou-se que nos dados amostrais a proporção de crianças com atraso vacinal foi próxima tanto no grupo das crianças favorecidas, quanto no grupo das não beneficiadas. Fatores externos atingem ambos os grupos igualmente, interferindo na efetividade do programa naquela microrregião no que se refere à vacinação atualizada. CONCLUSÃO: A condicionalidade de vacinação do Bolsa Família é um fator de proteção contra o atraso vacinal, entretanto microrregiões expostas às vulnerabilidades sociais e estruturais dos serviços de saúde não refletem a mesma associação. O desvio estatístico entre a amostra e os dados nacionais pode se relacionar a fatores ligados à baixa renda e dificuldades com transporte, fragilidades estruturais do serviço de saúde em imunização e falta de investimento na capacitação profissional para verificação da situação vacinal.